

ASSOCIAÇÃO ENTRE CARGA FAMILIAR DE SINTOMAS ANSIEDADE E DEPRESSÃO E SINTOMAS DE ANSIEDADE NA INFÂNCIA

CAROLINA CASANOVA MENEGHETTI; GIOVANNI ABRAHÃO SALUM, ARY GADELHA, TAÍS MORIYAMA, ANA SOLEDADE GRAEFF-MARTINS, PEDRO PAN, PEDRO GOMES DE ALVARENGA, ANA CARINA TAMANAHA, MARIA CONCEIÇÃO DO ROSÁRIO, MARCOS TOMANIK MERCADANTE, RODRIGO AFFONSECA-BRESSAN, EURÍPEDES CONSTANTINO MIGUEL, LUIS AUGUSTO PAIM ROHDE, GISELE GUS MANFRO

Introdução: Embora a história familiar de sintomas ansiosos e depressivos seja ligada a sintomas de ansiedade na infância, poucos estudos investigaram se densidade de familiares afetados constitui risco para a psicopatologia. Objetivo: Avaliar associação entre densidade de familiares afetados por sintomas de ansiedade e depressão e presença de sintomas ansiosos na prole. Métodos: Pais biológicos de 9.937 crianças de 6-12 anos responderam ao Family History Screen, instrumento que fornece dados dos pais, irmãos e meio irmãos biológicos da criança. A carga familiar foi avaliada pelo índice de carga familiar (ICF) para sintomas ansiosos e depressivos pelo somatório de familiares biológicos que apresentam ao menos 1 sintoma, dividido pelo total de familiares. O ICF foi classificado originalmente em "Carga nula" (nível de comparação), 0-20%, 20-40%, 40-60%, 80-100% dos familiares afetados. Sintomas na infância foram avaliados pelo mesmo instrumento. A análise estatística utilizou Generalized Estimating Equations (cluster: família), em um modelo múltiplo de regressão de Poisson. Resultados: 3095(31,1%) crianças apresentaram ao menos 1 sintoma. Foram coletadas informações de saúde mental de 45394 familiares. Após ajuste, a carga familiar mostrou efeito dose-resposta no aumento da prevalência de sintomas nas crianças. As razões de prevalência entre crianças positivas e negativas para ansiedade de cada nível de carga familiar se comparados ao nível de comparação são: 1,8(IC95% 1,4-2,2), 2,3(IC95% 2,1-2,6), 3,1(IC95% 2,8-3,5), 4,1(IC95% 3,6-4,7), 4,9(IC95% 4,5-5,6), (p 0,001). Discussão: A carga familiar mostrou associação com sintomas de ansiedade na infância, demonstrando que a densidade de familiares afetados é um fator a ser considerado dentro das histórias familiares de ansiedade.